

relativa; foi anexada valiosa bibliografia, classificada por assunto.

9. *Budgetary Control*. James J. McKinsey. Ronald Press Company, New York, 1922. Pp. viii + 474.

Ainda que este trabalho tenha sido publicado em 1922 e muito se tenha escrito sobre orçamento nos últimos 20 anos, a obra do Prof. McKinsey nada perdeu de seu valor com a passagem do tempo; ela ainda deve ser considerada como uma notável contribuição. O autor, cuja morte prematura em 1937 extinguiu uma brilhante carreira de professor, consultor técnico e chefe executivo, era conhecido pelo caráter penetrante de seu pensamento e a duradoura qualidade de suas contribuições à solução dos problemas administrativos. Ele era dotado particularmente da arte de expor, fato que se evidencia com abundância nos seus escritos.

10. *Personnel Management*. Walter Dill Scott, Robert C. Clothier, Stanley B. Mathewson and William R. Spriegel. Third Edition, McGraw-Hill Book Company, New York and London, 1941. Pp. xii + 589.

Já agora em sua terceira edição, essa obra é um texto de reconhecido valor no campo que pretende estudar. Dois ilustres pioneiros da exploração científica de problemas de pessoal, os Drs. W. D. Scott e R. C. Clothier, os quais se tornaram mais tarde os administradores de famosas universidades, foram os responsáveis pela preparação do texto original, publicado em 1923. A segunda edição foi feita por Stanley B. Mathewson e a atual se beneficiou da colaboração do Dr. Scott e do Dr. Spriegel. Para a última revisão, foram feitas várias pesquisas quanto aos métodos adotados em cerca de 231 companhias, e os resultados serviram para orientar as conclusões dos autores. Os estudantes acharão esse livro rico de material básico, estimulante na apresentação dos princípios e práticas e dominado por uma atitude amplamente construtiva referente aos problemas de importância vital nele discutidos.

11. *Functions of the Executive*. Chester I. Barnard. Harvard University Press, Cambridge, Massachusetts, 1938. Pp. xvi + 334,

O estudo e o domínio desse livro consistem um desafio intelectual. Preparado originariamente para uma série de palestras no Instituto Lowell,

em Boston, esse material foi revisto mais tarde e ampliado até à forma definitiva com que foi finalmente publicado. O autor, proeminente chefe executivo de empresas de utilidade pública, com vários anos de experiência no trato e observação dos problemas de organização, trouxe ao tema desusados poderes de síntese e a faculdade de harmonizar, de modo eficiente, seus aspectos práticos e teóricos. A largueza de perspectiva que possui o autor, habilitou-o a considerar uma valiosa messe de conhecimentos que lhe fortalece a orientação preconizada.

12. *The Art of Leadership*, Ordway Tead. MacGraw-Hill Book Company, New York and London, 1935. Pp. xi + 308.

Destinado ao exame de "uma arte relativamente inexplorada", este trabalho, de um ilustre educador, autor e intérprete de administração, é de tanta significação para os nossos dias quanto o foi à época de sua publicação, há 10 anos atrás. Liderança continua a ser, talvez, o nosso único e mais urgente problema, tanto na indústria quanto nos outros setores de vida. Encontramos no livro uma contribuição para a compreensão do seu significado e métodos, escrita com perspectiva e convicções derivadas de profundo estudo e larga experiência. Nenhum leitor pode fechar o livro sem a sensação de que se enriqueceu com a absorção dos produtos da análise incisiva e sábia de fatores imponderáveis, mas capitais em administração.

INDICAÇÕES

IDÉIAS E PENSAMENTOS DE TAVARES BASTOS

LUIZ PINTO — Rio — 1946.

Luiz Pinto é um distinto intelectual paraibano que vem dedicando as suas atividades desde muito, especialmente, a questões de crítica histórica. Autor de vários livros que têm sido recebidos, com aplausos, pelo público, acaba de lançar recentemente, pela Editora Minerva Ltda., Rio, mais um trabalho de interesse atual — *Idéias e Pensamentos de Tavares Bastos*.

Ninguém deve desconhecer a importância da obra deste grande brasileiro que se preocupou, com carinho, dos problemas político-sociais do

Brasil. Para todos eles Tavares Bastos mostrou-se expositor claro e crítico penetrante, ao mesmo tempo que para cada um apresentou uma solução que auscultasse a *realidade brasileira*. Luiz Pinto mostra-nos, de início, o valor e a atualidade das idéias de Tavares Bastos, considerando, com justeza, que a divulgação destas, na hora presente, "constitui um dever do mais puro nacionalismo..."

Após fazer oportunas considerações sobre o pensamento do ilustre sociólogo patricio, onde considera que o seu pensamento se encontra distribuído em três de seus livros: *Cartas do Solitário*, *O Vale do Amazonas*, e *A Província*, o crítico e historiador passa à transcrição de trechos dessas obras. Ai, então, temos, ao vivo, as idéias de Tavares Bastos: temas que ele abordou com firmeza, e, mais do que nunca, hoje, merecem ser trazidos a debate, porque são, na sua grande maioria, os problemas do Brasil de agora. Dentre eles, destacam-se assuntos como estes: a questão da centralização administrativa, o estudo do valor econômico do vale do Amazonas e o aproveitamento do mesmo, a autonomia da província, o Congresso, sistema de garantias individuais, instrução pública, imigração, etc. Nem é preciso insistir mais nessa notícia: esses temas deverão ser motivos de urgente apreciação e debate pelos constituintes que ora trabalham na renovação política brasileira. Tavares Bastos será, sem dúvida, um dos pontos de referência dessas necessárias preocupações dos nossos governos. Luiz Pinto apresenta-nos, assim, um livro da mais franca atualidade pelo conteúdo social e econômico que encerra.

REVISTA DE DIREITO MUNICIPAL

Sob esse título, o Bel. Ives Orlando Tito de Oliveira lança o 1.º número de uma revista especializada em Direito Municipal. A idéia é digna dos maiores encômios, tanto pelo seu sentido patriótico, quanto pelo seu valor prático.

O problema dos Municípios tem sempre recebido um tratamento político. Torna-se necessário criar uma consciência prática do valor que representa a célula-mater de uma federação. Daí a presente Revista tratar de urbanismo, doutrina, jurisprudência e legislação, fornecendo dessa ma-

neira instrumentos para fomentar o conhecimento da moderna ciência municipal.

Divulgando as funções específicas do Município, estabelecendo bases reais para o princípio da autonomia municipal, a Revista que ora acabamos de receber, constitui um excelente trabalho para os estudiosos da matéria.

Como explica pelas palavras iniciais do presente número da publicação,

"a idéia de uma Revista especializada de Direito Municipal visa, acima de tudo, contribuir para pôr em destaque os modernos problemas que dizem respeito aos Municípios, tanto no seu aspecto político, como, também, no administrativo. Nada ambicionamos, senão contribuir para criar uma consciência de estudiosos de assuntos municipais, pois a matéria está muito incipiente entre nós brasileiros, em face do desenvolvimento existente em outros países civilizados, tais como América do Norte, Argentina, Equador, Cuba, etc.

O princípio da autonomia municipal tem sido até hoje um postulado romântico, sem conteúdo, sem consistência, tratado sempre no sentido político, abstratamente, desde que, os nossos municípios, arrecadam 9% das rendas públicas, enquanto nos Estados Unidos, a arrecadação é de 54%! Defendemos uma verdadeira autonomia dos municípios, uma autonomia em bases reais, tendo as Comunas um poder de arrecadação eficiente, segundo uma discriminação efetiva das rendas públicas, da União, dos Estados e dos Municípios.

Como conseguiremos fomentar uma consciência pública de conhecedores da moderna ciência municipal? Será, porventura, apenas, dispondo nas leis que os municípios são autônomos em tudo quanto seja de seu peculiar interesse? Não. Torna-se necessário que haja uma positiva declaração legal das funções específicas do Município, como, por exemplo, acontece, com os municípios Norte Americanos, tal como ensina o Prof. Frederico Hermann Jr. citando o Lent D. Upson, do "Bureau Government Rescarch", de Detroit, e que podem ser divididas em dois grupos:

- A) SERVIÇOS DIRETOS AO PÚBLICO
- B) FUNÇÕES INDIRETAS OU DE SUPERINTENDÊNCIA.

A) SERVIÇOS DIRETOS AO PÚBLICO:

No Campo do Desenvolvimento Cultural:

1. para promover instrução
2. para oferecer serviços de bibliotecas
3. para proporcionar serviços de arte
4. para proporcionar recreação
5. para proporcionar parques e bulevares.

No Campo do Contrôlo Social e Físico:

6. assistência a indigentes
7. para prevenir e reprimir doenças
8. para prevenir e reprimir conduta anti-social
9. para prevenir e dominar fogo
10. para corrigir ofensores
11. para planificar o desenvolvimento da cidade
12. para regular as construções
13. para regular o tráfego.

No Campo dos Serviços de Utilidade Pública:

14. para abastecer de água
15. para proporcionar ou regular calor, luz e força

16. para proporcionar estradas radiais
17. para proporcionar ou regular transportes públicos
18. para coleta de desperdícios e sua aplicação
19. para serviço de esgôto
20. para regular o abastecimento de gêneros criando mercados.

B) FUNÇÕES INDIRETAS OU SUPERINTENDÊNCIA

1. para corrigir eleições
2. para consulta e assistência legal.
3. para centrôlo do pessoal
4. para coletar propriedades para fins de taxaço
5. para planificar, controlar e verificar finanças
6. para cobrar, salvaguardar e desembolsar dinheiros públicos
7. para transportar funcionários e materiais
8. para comprar materiais (se centralizado)
9. para vigiar e conservar os próprios municípios.

A "Revista de Direito Municipal" tratará de administração, urbanismo, doutrina, jurisprudência e legislação. Aceita a colaboração de tôdas as profissões liberais, porque, como muito bem acentua o Prof. Alcides Greca, "a ciência do urbanismo se concretiza, numa ampla cultura que toma seus elementos da Engenharia, do Direito, da Medicina, da Economia Política, da Sociologia e da Arte".

INSIDE INFORMATION

HOW THE NATION'S SERVICES WORK

Com essa publicação, a Odhams Press Limited Long Acre, London, oferece um interessante guia para o conhecimento das mais famosas instituições britânicas e de como funcionam no mundo atual.

Os quatorze artigos nela contidos, escritos por técnicos nos referidos assuntos, visam explicar, de modo simples e claro, os serviços que as instituições desenvolvem a fim de proporcionar bem estar, conforto, segurança, satisfação, comodidade, etc., aos cidadãos.

Dessa maneira, êle dá informações sôbre :

- I — O Estado e seu mecanismo
- II — O Serviço Civil
- III — O govêrno local nas cidades e municípios
- IV — As taxas e os impostos
- V — O direito penal inglês e as côrtes
- VI — O trabalho da polícia
- VII — O correio britânico
- VIII — O rádio e sua organização
- IX — O trabalho numa redação de jornal
- X — As estradas de ferro e suas atividades
- XI — Os bancos e o sistema bancário

XII — A bolsa de valores

XIII — As funções de um hospital

XIV — O sistema educacional inglês.

Tôda essa matéria é complementada pela apresentação de 180 fotografias, o que torna mais agradável ainda a leitura dêsse livro.

THE INTERNATIONAL CIVIL SERVICE OF THE FUTURE

EGON F. RANHOFFEN — WERTHEIMER

O presente artigo de Raushofen-Wertheimer é de grande oportunidade nêsse período de após guerra em que a necessidade de reconstrução político-econômico-social impõe a criação de organizações internacionais.

Estudando especialmente o problema de liderança e de pessoal, o autor emite, com boa fundamentação, o seu julgamento de que a qualidade de liderança, e não o conhecimento técnico, determinará em maior grau a eficiência das agências internacionais. Confirma assim a teoria amplamente aceita de que o chefe deve ser sobretudo um administrador.

A experiência da 1.^a Liga das Nações provou ser possível estabelecer um serviço civil internacional. Há, todavia, uma série de problemas que devem ser analisados e solvidos, a fim de que se evitem as deficiências observadas com aquela experiência. O autor analisa pormenorizadamente êsses diversos itens, estuda problemas de administração de pessoal e sugere bases para a formação do serviço civil internacional do futuro.

Assim, êste trabalho que, aliás, constitue o capítulo IX do livro de Leonard D. White — Civil Service in Wartime — apresenta fácil e proveitosa leitura para os estudiosos de administração.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos

Opinion — Civil Service — Vol. 23 — n. 269 — February, 1946 — London.

The Highway — Published by the Workers' Educational Association — October, November, December, 1945 — February, March, April, 1946 — London.

The Journal of The American Dental Association — Volume 33 — Number 5 — march, 1 — march, 15 — 1946 — Chicago.